



AUTORIDADE TRIBUTÁRIA DE MOÇAMBIQUE CENTRO DE ESTUDOS ADUANEIROS E TRIBUTÁRIOS

V JORNADAS CIENTÍFICAS DA AT

Convite para apresentação de propostas de Trabalhos de Investigação

Lema: Desafios de Implementação de Imagens de Satélite de Sistemas de Vigilância e Sistemas de Informação Geográfica como Estratégia de Controlo e Monitoria de Fronteiras em Moçambique

Data da Realização: 30 de Outubro de 2024

A Autoridade Tributária de Moçambique informa a todos os funcionários interessados e ao público em geral que as V Jornadas Científicas da AT terão lugar no dia 30 de Outubro de 2024, no Auditório do edifício sede da AT na Cidade de Maputo, tendo como lema central **“Desafios de Implementação de Imagens de Satélite de Sistemas de Vigilância e Sistemas de Informação Geográfica como Estratégia de Controlo e Monitoria de Fronteiras em Moçambique”**.

Moçambique situa-se no sudoeste da África e enfrenta uma série de desafios em relação à segurança e controlo das suas fronteiras. Com uma extensa linha costeira de cerca de 2.700 quilómetros a leste e limites terrestres com diversos países a oeste, possui uma biodiversidade rica em recursos naturais vivos e não-vivos que lhe conferem alguma atractividade para a prospecção, exploração, pilhagem e saque.

O controlo, a vigilância e monitoria destas fronteiras tornou-se uma prioridade do Governo de Moçambique para a garantia da soberania, prevenção de actividades ilícitas e para fomentar o desenvolvimento sustentável.

Nesse cenário, a implementação de tecnologias avançadas, como Imagens de Satélite e Sistemas de Informação Geográfica (SIG), surge como uma estratégia inovadora e essencial para superar os desafios associados ao controlo e monitoria das fronteiras nacionais. As Imagens de Satélite oferecem uma visão abrangente e em tempo real, permitindo a detecção de padrões, mudanças e actividades suspeitas em áreas remotas e de difícil acesso.

Os SIG, por sua vez, possibilitam a integração de dados geoespaciais, oferecendo uma compreensão mais

aprofundada da geografia e topografia das regiões fronteiriças. Todavia, o território da República de Moçambique engloba a superfície terrestre, os espaços marítimos e o espaço aéreo subjacente ao Mar Territorial, áreas bastante extensas, difíceis de controlar e de monitorar.

A combinação das tecnologias e sistemas de informação permite otimizar a vigilância, fortalecer as operações de fiscalização e responder de forma mais eficaz aos incidentes transfronteiriços, como contrabando, tráfico de drogas e movimentações ilegais de pessoas, principalmente num estágio em que os meios são escassos.

A escassez dos meios e recursos (materiais e humanos) que é transversal ao Estado, significa também uma oportunidade para que no âmbito das suas competências, a AT possa estudar mecanismos sustentáveis para implementação das tecnologias de controlo e monitoria das fronteiras. Neste contexto, surgem diversos desafios logísticos, financeiros e de capacitação técnica dos quadros da AT, com enfoque na limitação da infraestrutura e a dificuldade da coordenação entre diversas intervenientes desse processo.

Além disso, é essencial considerar as questões relacionadas à segurança cibernética, garantindo a protecção dos dados colectados e a integridade dos sistemas. A inclusão de comunidades locais no processo de implementação também é fundamental para garantir que as soluções adoptadas respeitem os direitos humanos, sejam socialmente justas e culturalmente aceitáveis.

Assim, as V Jornadas Científicas da Autoridade Tributária de Moçambique sob o lema **“Desafios de Implementação de Imagens de Satélite de Sistemas de Vigilância e Sistemas de Informação Geográfica como Estratégia de Controlo e Monitoria de Fronteiras em Moçambique”** proporcionarão um fórum crucial para a discussão do lema reunindo especialistas, académicos e profissionais para partilhar conhecimentos, experiências e soluções inovadoras, contribuindo significativamente, para o avanço das práticas de controlo fronteiriço e para a promoção da segurança e desenvolvimento sustentável em Moçambique.

Tendo em conta a relevância destas matérias, a AT convida a todos os interessados a apresentarem as suas propostas de trabalho de investigação, que versem sobre o lema supracitado, abordando sobre as matérias, mas não limitando o campo de pesquisa, nas seguintes áreas:

- Análise da Eficácia das Imagens de Satélite na Detecção de Actividades Ilícitas nas Fronteiras de

Moçambique;

- Integração de Sistemas de Informação Geográfica na Gestão de Fronteiras Moçambicanas;
- Desafios de Segurança Cibernética na Utilização de Dados Geoespaciais para o Controlo Fronteiriço em Moçambique.
- Impacto das Tecnologias Geo-espaciais na Prevenção de Conflitos nas Regiões Fronteiriças de Moçambique;
- A Participação Comunitária na Implementação de Tecnologias de Controlo de Fronteiras;
- Desenvolvimento de uma Infraestrutura de Dados Espaciais para Suportar as Operações de Controlo Fronteiriço em Moçambique.

Os interessados devem manifestar o seu interesse, enviando projectos de pesquisa em documento electrónico, até dia 15 de Abril de 2024, para os seguintes endereços electrónicos, ceat@at.gov.mz e ceat2023@gmail.com. Os projectos de pesquisa devem obedecer a seguinte estrutura:

- i) Título do trabalho
- ii) Nome (s) dos autores;
- iii) Breve introdução;
- iv) Objectivos do trabalho;
- v) Justificativa do tema;
- vi) Problema de pesquisa;
- vii) Revisão de literatura;
- viii) Metodologia;
- ix) Resultados esperados; e
- x) Referências bibliográficas.

Os projectos não devem exceder 1500 palavras ou quatro páginas, em formato de letra Times New Roman; tamanho 12; espaçamento de 1,5.

Para efeitos da avaliação dos projectos submetidos, a AT nomeará um júri externo a quem caberá a responsabilidade de seleccionar as 10 melhores propostas de pesquisa, cujos autores serão notificados até dia 30 de Abril de 2024.

Os trabalhos finais deverão ser submetidos até dia 30 de Agosto de 2024, através dos emails retro

mencionados para efeitos de avaliação pelo júri nomeado. O trabalho final não pode ultrapassar 15.000 palavras. O envio do trabalho deverá ser acompanhado de um breve Curriculum Vitae dos autores. O júri será extremamente exigente em relação às práticas antiacadémicas, tais como, o plágio.

Até dia 30 de Setembro de 2024, os autores dos trabalhos finalistas serão notificados sobre avaliação final, dos quais três (3) melhores que apresentarem elevados padrões de qualidade e cientificidade serão seleccionados pelo júri para apresentação em sessão pública das V Jornadas Científicas e posterior publicação na Colectânea de Estudos Aduaneiros e Tributários. A AT atribuirá prémio aos melhores trabalhos.

Os interessados devem possuir no mínimo o nível académico de Licenciatura e disponibilidade para apresentar os resultados das suas pesquisas na Cidade de Maputo, palco escolhido para as V Jornadas Científicas da AT.

Encoraja-se a participação de académicos, docentes, pesquisadores, estudantes dos níveis de Mestrado e Doutoramento, incluindo funcionários da AT.

A avaliação do júri independente irá ponderar a identificação clara do problema de pesquisa, clareza dos objectivos, metodologia usada, revisão da literatura crítica, relevância do estudo, capacidade de síntese, conclusões e recomendações, contributo científico do trabalho para AT em relação à Estratégia de Controlo e Monitoria de Fronteiras em Moçambique.

Para mais informações, contacte o Centro de Estudos Aduaneiros e Tributários da AT, através do seguinte endereço eletrónico: ceat@at.gov.mz e ceat2023@gmail.com.